

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENCA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Cartas de Lisboa

Quatro anos

na Chefia do Estado

QUANDO, há quatro anos, foi eleito para Presidente da República, para a chefia suprema do Estado português, o Senhor General Craveiro Lopes, que era não só o candidato da União Nacional mas o próprio candidato da Nação, logo nos permitimos afirmar, nestas Cartas semanais, que semelhante eleição constituía, mais do que uma escolha acertada por parte do eleitorado, uma perfeita consagração, porquanto todo o País soubera corresponder, de maneira inexcedível, ao apelo que o Sr. Doutor Oliveira Salazar lhe dirigira na sua memorável mensagem do Palácio dos Desportos, ocorrendo às urnas num ambiente de perfeita ordem e de invulgar civismo, para designar aquela personalidade que havia de ocupar o alto cargo de magistrado supremo da Nação.



General Craveiro Lopes

E mais nos permitimos afirmar que, após o período doloroso de sincero luto pela perda do saudoso Marechal Carmona, e dos momentos de incerteza que se lhe seguiram, estava o País de parabéns pela escolha que havia feito de um sucessor desse grande Português desaparecido — mas de um sucessor que, além das qualidades pessoais requeridas para o exercício de tão espinhoso cargo, fosse também um autêntico continuador da obra de restauração moral e material a que temos assistido e que tão alto levantou o nome de Portugal à quem e além fronteiras, como de todos é bem sabido. Estava o País de parabéns, porque, conforme alguém acertadamente acentuou, esse homem que a Nação acabava de designar para a chefia do Estado possuía os méritos, as condições e as qualidades que, em alto grau, o tornavam perfeitamente indicado para as exigências e responsabilidades do posto que ia ocupar.

É que, na mensagem anteriormente citada, afirmava o Sr. Doutor Oliveira Salazar que seria necessário escolher para Presidente da República «um homem espiritualmente integrado na missão histórica da Nação Portuguesa» e que, para mais, se sentisse, «ele próprio, sentinela vigilante da defesa e da continuidade da Pátria». E, com efeito, ascendia a esse alto cargo Alguém que constituía um admirável exemplo de dedicação nacional, retemperada ainda nos ardores estimulantes do heroísmo e fortalecida no mais rigoroso e modelar cumprimento dos seus deveres de soldado, de português e de chefe de família. É tal era, e é, na verdade, a personalidade invulgar do Senhor General Craveiro Lopes.

O lema constante da sua vida impecável tem sido sempre o serviço da Nação, pelo que, quando o Chefe do Exér-

cito quis, um dia, dar público louvor dos seus méritos e virtudes, foi dos seguintes termos que formulou o merecido elo-

Continua na 2.ª página

Comparticipações

para o Algarve

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, durante o mês findo, pelo Fundo de Melhoramentos rurais, participações na importância total de 8.595.400\$00.

Para as Câmaras do Algarve vieram as seguintes participações:

Albufeira, para reparação da estrada municipal de Albufeira a Pera por Vale de Parra — lançamento de Albufeira ao limite do concelho — 7.ª fase — 194.100\$09; Loulé, para construção do caminho municipal de Quarteira a Almancil — lançamento de Quarteira a Fonte Coberta, por Fonte Santa — 4.ª fase — 133.000\$00; Olhão, para construção da estrada municipal de Moncarapacho a Estoí — lançamento de Moncarapacho ao limite do concelho — 2.ª fase — 60.000\$; Portimão, para reparação e beneficiação do lanço entre Peninha e Portimão, da estrada municipal de Peninha à estrada nacional 269 (Armação de Pera) — 5.ª fase — 150.000\$00; e reparação e beneficiação da estrada municipal de Figueira, por Mexilhoeira Grande à estrada nacional 125 — 2.ª fase — pontão sobre a ribeira de Farelo, 132.000\$00; e Vila Real de Santo António, para reparação e beneficiação do caminho municipal de Manta Rota à Nora, passando por Buraco e Cacula — 2.ª fase — 186.000\$.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

PROFESSOR Herculano de Carvalho

O distinto Professor do Instituto Superior Técnico, sr. Eng. Herculano de Carvalho, assumiu as altas funções de presidente da Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

Os seus dotes de inteligência elevaram-no por mérito próprio a um lugar de relevo no campo científico nacional, e assim o sr. Prof. Herculano de Carvalho, abandonando

O acto da posse foi revestido de grande relevo, sendo o sr. Professor Herculano de Carvalho muito felicitado.

Após a sua posse, seguiu de avião para Genebra, a fim de assistir à conferência internacional sobre utilização de energia atómica para fins pacíficos.

A notícia da sua nomeação para tão alto cargo científico foi recebida com regozijo em Tavira, a quem o prendem laços familiares e onde o brilhante cientista conta com muitas simpatias e amizades.

Por tal motivo, endereçamos ao ilustre Professor, sr. Eng. Herculano de Carvalho, as nossas felicitações.

Ainda a propósito

da deslocação do Orfeão à capital

RECEBEMOS há tempos uma carta do sr. Major Mateus Moreno, ilustre presidente da Direcção da Casa do Algarve, que hoje, com prazer, damos à estampa.

Meu prezado comprovinciano e velho amigo:

Muito agradecendo as referências feitas, no artigo de fundo do vosso apreciado jornal de 19 do corrente, à dedicação com que a «Casa do Algarve» cumpriu os seus deveres regionalistas, na recepção e auxílios prestados ao «Orfeão de Tavira», durante a sua

recente vinda a Lisboa, para exibição no Teatro Maria Vitória, permita-nos que sobre o assunto do mesmo artigo lhe transcrevamos dois expressivos trechos de outras tantas cartas recebidas do Ex.º Presidente da Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro de Tavira, sr. José Rodrigues Horta.

Eis os seus termos:

«Tavira, 14 de Junho de 1955.

Sr. Presidente da Direcção da Casa do Algarve — Lisboa.

De regresso ao nosso querido Algarve e depois de restabelecidos da maçada da viagem, que por sinal foi óptima, o assunto das conversas tem sido o da maneira carinhosa como fomos recebidos e protegidos pela Direcção da vossa mui digna Presidência.

Bem haja a Assembleia Geral que soube escolher tão dignos representantes do Algarve nesse mar de multidões. Como nós nos acharíamos pequeninos se não fosse o vosso amparo!...

Foram 160 almas que fizeram parte da embaixada e que a todos, V. com as suas palavras e acções fez brotar lágrimas de comoção. A gentileza da Casa do Algarve nunca mais se apagará no espírito de cada um dos componentes da caravana e dos algarvios residentes em Lisboa que presenciaram o carinho de que fomos alvo.

A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, em sua reunião extraordinária de 13 do corrente, deliberou por aclamação lançar em acta um voto de profundo reconhecimento à Ex.ª Direcção da Casa do Algarve, em Lisboa, por tanta gentileza e carinho com que recebeu em Lisboa este punhado de algarvios de gema, pon-do ao mesmo tempo à sua disposição o seu Orfeon, grupo cénico e folclórico para qualquer festa na sua sede ou fora dela em seu benefício».

«Tavira, 15 de Junho de 1955.

Sr. Presidente da Direcção da Casa do Algarve — Lisboa.

Antes de mais nada, mais uma vez saúdo efusivamente V., profundamente reconhecido pela maneira gentil como a «Casa do Algarve» recebeu o Orfeon de Tavira e o acompanhou, dispensando-lhe aquele sem número de atenções e de trabalhos que tanto nos auxiliaram para a realização dos espectáculos.

Provou-se sobejamente que a «Casa do Algarve» não é uma palavra oca, mas uma obra viva, de amparo aos algarvios e de que V. se pode legitimamente orgulhar».

Certo de que o «Povo Algarvio» não deixará de tornar também conhecidas estas afirmações de quantos dos seus leitores e nossos bons amigos tavienses não puderam ouvir,

TROVA

Nesta vida maldadada,
Não me importava morrer;
Mas a morte é tão malvada
Que leva quem quer viver.

ISIDORO PIRES

TAVIRA

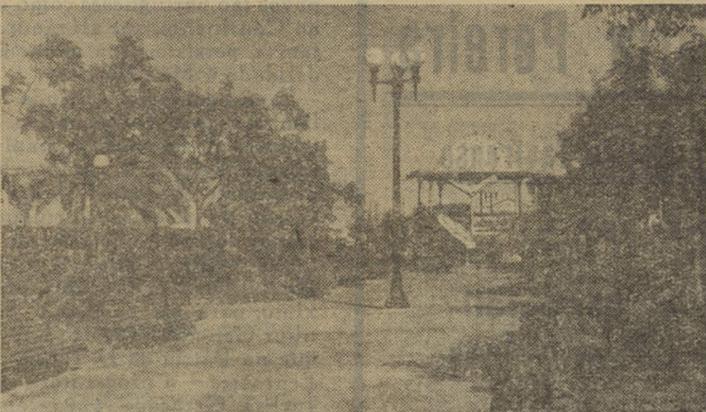
a pérola do Algarve

A IMPRESSÃO que conservo na minha retina da última visita que fiz à bela cidade de Tavira, há uma meia dúzia de anos, é das mais agradáveis, poderei mesmo dizer inesquecível.

A alvura do seu casario relativamente moderno a contrastar com a colina da cidade, fazem dela a pérola do Algarve, rainha das cidades algar-

locais — cidades, vilas e praías.

Se a voz cantante das raparigas de Portimão nos encanta, a beleza das farenses e olhanenses nos extasia pelos seus traços lindos e correctos, e a imponência e passado histórico de Sagres nos deixa perplexos, ao pensarmos que foi ali que o Infante D. Henrique deu lições ao Mundo sobre a navegação e as descobertas,



O Jardim Público de Tavira

vias, apesar de algumas terem mais movimento.

Mas, a par disso, Tavira tem a sua história, que só por si vale uma epopeia, não sem que tenha tido as suas vicissitudes.

Foi numa semana quente de Verão que eu percorri o Algarve de lés a lés — de Sagres a Vila Real de Santo António, com paragem em quase todos

Tavira, com as suas ruazinhas imaculadamente limpas, calma e sossegada, de casario alvo, impõe-se-nos como a cidade algarvia de elite, a cidade aristocrata aos olhos do forasteiro.

Contudo, Tavira não vale só por isso, porque, sob todos estes predicados actuais, encerra um passado glorioso.

(Continua na 2.ª página)

TAVIRA

a pérola do Algarve

Continuação da 1.ª página

Conquistada aos mouros por D. Pedro Peres Correia, em 1242, como represália, segundo reza a lenda, pela morte de sete cavaleiros da Ordem de S. Tiago num passeio venatório aos arredores da cidade, em tempo de tréguas, foi muito danificada depois da conquista, pelo que, D. Afonso III a mandou reconstruir em 1226, dando-lhe foral de vila. Arrasada quase por completo pelo terramoto de 1755, em 1776 o Marquês de Pombal fundou em Tavira uma fábrica de tapetes, e ali desembarcaram também as tropas liberais.

Eis, a traços largos, a história da cidade de Tavira, bela entre as mais belas, pérola do Algarve, onde o sossego vive paredes meias com o bucolismo de tão aristocrática estância, e cujo porto assoreado foi demandado pelas grandes esquadras e pelos grandes navios, que por ali faziam escala.

Aníbal Anjos

no Teatro Maria Vitória, as nobres palavras proferidas pelo erudito professor e musicólogo Pavia de Magalhães e pelo ilustre advogado Dr. Carlos Picoito, o primeiro em nome exclusivo da Direcção da Casa do Algarve e da sua Comissão de Festas, e o segundo em nome do Orfeão, nem escutar as emissões da gravação do último espectáculo, tão simpática e entusiasticamente feita pelo Rádio Clube Português, no próprio teatro, a solicitação do incansável primeiro secretário da Casa do Algarve e presidente da sua Comissão de Turismo e propaganda, Hermenegildo Neves Franco; e, certo também de que não poderá deixar de ser sensível ao algarvismo de todos os tavirenses a confirmação do carinho com que a sua Casa Regional em Lisboa está sempre pronta a bem servir os interesses de todos os concelhos da Província, dedicadamente me subscrevo

De V. etc.

O Presidente da Direcção
Mateus Moreno

Moagem de Cacela, L.ª

Telefone N.º 5

VILA NOVA DE CA CELA

Fábrica de Moagem de Farinhas em Rama
Trigo, Milho e Centeio
Seleção de Trigo para Semente

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

O apeadeiro do Guadiana

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, à Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, uma participação na importância de 50.000\$00, para a obra de construção do apeadeiro terminal do caminho de ferro em Vila Real de Santo António.

Agradecimento

A família de José Vicente Peres Parra vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Bicicleta a motor

Marca Ardito, de origem, vende-se ou troca-se por barco a motor.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

Bicicleta motorizada

Vende-se marca «Ardito», com poucos quilómetros, em estado de nova. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se a Valentim Lopes — Tavira.

Casamentos

Os melhores fatos a feitiço, com forros de seda.

Sempre as últimas criações da moda

CORTE ELEGANTE

PREÇOS MÍNIMOS

Alto do Cano (junto à ponte dos Caminhos de Ferro).

ROCHA — Alfaiate
TAVIRA

ARRENDAR-SE

Propriedade no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira.

Tratar com José Amândio Mendonça Nunes — Sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Cartas de Lisboa

Continuação da 1.ª página

gio do actual Chefe do Estado: — «Soube sempre honrar as tradições militares da sua família, nunca faltando ao cumprimento dos seus deveres para com a Pátria, levando o espírito militar e patriótico a toda a parte em que pode afirmar a sua presença inconfundível pela excelência do seu carácter e pela maneira digna como sabe fazer-se respeitar por todos aqueles que, a seu lado ou sob as suas ordens, servem o País».

Melhor atestado não poderia, por certo, exibir aquela individualidade que ia ocupar o mais alto posto do Estado — aquele que a Nação livremente e de maneira insofismável escolhera para seu Chefe. E, por isso mesmo, consoante observou logo um ilustre jornalista português, longe de quaisquer ressentimentos, se tornava lícito esperar da sua superior inteligência, da nobreza do seu carácter e das suas intenções e da sua devoção nacional, que durante o seu mandato se unissem todos os portugueses, se reafirmasse sem quaisquer desvios a continuidade da paz social, se engrandecesse a Nação pelo feliz desenvolvimento das suas fontes de riqueza e das suas energias criadoras.

Passados quatro anos sobre essa data histórica da investidura do Senhor General Craveiro Lopes na suprema magistratura da Nação, bem se pode dizer que não se enganaram quantos assim afirmaram a sua confiança e a sua fé nas qualidades pessoais do novo Chefe do Estado — sentimentos que hoje se consubstanciam com a própria fé e confiança nos destinos nacionais, visto que, hoje, o Senhor General Craveiro Lopes, respeitado e venerado por todos os portugueses, tanto pelo seu perfil moral como pelo apuro da sua figura de militar, é, na hora que atravessamos — hora sombria a que o problema da Índia imprime especial acuidade —, o verdadeiro aglutinador de uma unidade de pensamento e de acção que bem traduz o acerto da sua escolha pela vontade da Nação.

Seria longa a enumeração dos sucessos ocorridos já durante a sua prestigiosa Presidência, desde as visitas feitas a inúmeras localidades do País até às suas viagens triunfais a Madrid e às nossas Províncias Ultramarinas, onde dignamente soube personificar os sentimentos de indestrutível solidariedade que unem a Metrópole aos longínquos territórios africanos e àqueles povos tão portugueses como os do Continente, que ali mouream e persistem na maior fidelidade à Mãe-Pátria.

E não deixaremos ainda de lembrar que, completando o quadro dessa gloriosa magistratura, e a convite da Rainha de Inglaterra, Isabel II, irá o Chefe do Estado Português visitar solene e oficialmente a nossa velha aliada — a Grã-Bretanha. Em Outubro próximo, para ali partirá o Senhor General Craveiro Lopes, que na Pátria de D. Filipa de Lancaster — a progenitora da Inclita Geração — vai receber as mais significativas demonstrações daquela amizade que desde os mais remotos tempos liga, através da história, os dois grandes povos. E será essa, sem dúvida nenhuma, das horas mais altas e gloriosas que a Presidência do Senhor General Craveiro Lopes há-de contar no seu feliz e fecundo activo.

Fernando Campos

Assinal o «Povo Algarvio»

Luis Sebastião Peres

Por notícias chegadas até nós, sabemos que este nosso prezado confratão e dedicado colaborador do nosso jornal, acaba de ser distinguido com o honroso convite do Centro Recreativo de Amadores de Música os «Leões», de Moura, para tomar parte como conferencista no ciclo de conferências daquela colectividade recreativa, conjuntamente com outras prestigiosas figuras alentejanas. Registamos com prazer o facto.

Arrenda-se

Propriedade com sequeiro e regadio, no sítio da Fonte Salgada.

Recebe propostas, até ao dia 30 do corrente, Rosa Maldonado Centeno, Rua António Cabreira, 13 — Tavira.

Arrenda-se

Pomar, no sítio do Valongo — Conceição de Tavira.

Tratar com Adriano Baptista Santos — Tavira.

ARRENDAR-SE

Uma horta, com casa de habitação, sítio de S. Pedro — Tavira. Tratar com António Mendonça Calado, no mesmo sítio.

FUTEBOL

Para disputa da «Taça Café Arcada», gentilmente oferecida pelo seu proprietário, realiza-se hoje, pelas 18 horas, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira, o primeiro encontro entre as populares equipas locais, Sporting Club Tavirense e Sport Tavira e Benfica.

Arrenda-se

No sítio da Campina, na Luz de Tavira, uma horta, que consta de laranja tangerina, laranja de umbigo, tangerineiras e outro arvoredos. Nora com abundância de água com motor privativo, casas de habitação, ramadas, palheiro, pocilgas, etc.

Quem pretender dirija-se a Francisco dos Santos, na mesma propriedade.

Arrenda-se

Propriedade com sequeiro e regadio, no sítio da Fonte Salgada.

Recebe propostas, até ao dia 30 do corrente, Rosa Maldonado Centeno, Rua António Cabreira, 13 — Tavira

RAÚL FOLQUE & FILHOS, L.ª

CONSERVAS DE PEIXE

FOLQUE

A marca preferida pelos apreciadores da qualidade

Atum do Algarve em azeite e em salmoura
Sardinhas e Anchovas

Apartado 19

Telefone 58

Vila Real de Santo António

FOTO ANDRADE

A casa preferida pelos amadores mais exigentes

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Reportagens fotográficas a Casamentos, Baptizados, Banquetes, Bailes e Desportos

Confe à nossa casa os seus trabalhos de
Revelação, Cópias, Ampliações e Coloridos
EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA

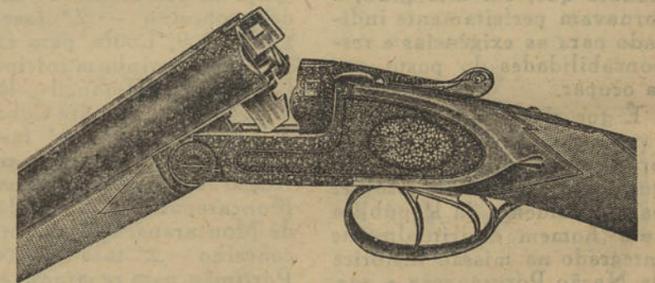
Revendedor autorizado da Kodak Portuguesa, Lda.

Fotografe os momentos mais felizes das suas férias, comprando um aparelho fotográfico na nossa casa. Vendas a prestações.

Os rolos de películas comprados na FOTO ANDRADE são a garantia de melhores instantâneos.

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali,
Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Desastre

A bordo de um paquete de que era tripulante, o marítimo José António Pedro, de 51 anos, casado, natural de Santiago (Tavira), morador na rua do Norte, 36, r/c, em Lisboa, deu uma queda, tendo chegado morto ao Hospital de S. José. O cadáver recolheu ao Necrotério.

Vendem-se

Propriedades de sequeiro, com bom rendimento, denominadas Engenheiro e Covada, no sítio de Estiramanténs — Santo Estevão.

Tratar com Herdeiros de João Fernandes de Brito — Rua 5 de Outubro, n.º 27 — Tavira.

HORTA

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvoredado, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Maragota. Consta de diverso arvoredado, um armazém, nora com abundância de água, terreno para 40 alqueires e grande rendimento de alfarrobas e azeitona.

Tratar com Joaquim Pereira Raimundo, sítio da Maragota.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredado.

Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Vendem-se

Duas vacas leiteiras. Dirigir a José Agostinho da Palma — Torre dos Frades — Vila Nova de Cacela.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO — PORTIMÃO tefs. 368

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

João Guerreiro Tamissa

Moagem de Rações para Gados

Mercearias e Vinhos Produtor de Sal

TELEFONE 17

Vila Nova de Cacela

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRIÇA CABELOS Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

História das Grandes Revoluções

Ao ser iniciada a publicação da «História das Grandes Revoluções», foi estabelecido que esta obra seria publicada em cerca de 20 fascículos. Verificando-se, agora, ser impossível completar a obra com o 20.º fascículo, devido ao grande número de gravuras que a ilustram, e, ainda, para que seja valorizada com um índice remissivo completo, além dos índices de capítulos e gravuras, resolveu-se finalizar esta publicação com o 22.º fascículo.

Assim, a obra «História das Grandes Revoluções» compor-se-á de 22 fascículos e em dois volumes.

Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuzeta), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

PRÉDIOS

Vendem-se dois, em Santa Luzia.

Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Quinta do Manuel Alves, no sítio das Cevadeiras (Cacela), de 9 hect., de que se compõe de: terras de semeadura, árvores de fruto, pomar, vinha, horta, casa de habitação e de caseiro e outros cómodos.

Recebem-se propostas em carta fechada, a abrir em 1 de Outubro próximo e com direito a não entregar, caso não convenha o preço.

Dirigir a Ana Navarro da Cruz — Vila Real de Santo António.

ARRENDAR-SE

Propriedade de sequeiro, constando de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras, com casa de habitação, ramada, palheiro e dependências, no sítio de Sinagoga — freguesia de Santo Estevão.

Tratar com José Firmino Viega — Conceição de Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mlle. Maria Laurentina Pires e menina Leonor do Nascimento Neto.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves, srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa, srs. Américo Jacinto Costa, António Joaquim Guerreiro e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Capitão José Pinhol e menino Renato Pina Quaresma.

Em 18 — Mlle. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Nunes Valente, menino António Manuel Raimundo e Horta e sr. Ofir Gomes Panito.

Em 20 — D. Alda de Jesus Martins Campos e sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de abraçar nesta Redacção o nosso prezado conterrâneo sr. Tenente Joaquim Alexandre Borges, grande amigo de Tavira e comandante Distrital da Legião Portuguesa em Lisboa.

— Com sua esposa e filhas, encontra-se em Monte Gordo o nosso assinante sr. Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, Conservador do Registo Civil em Lisboa.

— Encontra-se em Tavira o nosso assinante sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado, em Lisboa.

— Deu-nos o prazer da sua visita o sr. José Henriques Figueira, funcionário superior da C. P. e nosso assinante em Lisboa, que se encontra entre nós a passar uns dias de licença, com sua esposa e filho.

— De visita a sua amiga D. Josília Raimundo Martins da Costa, foi ao Porto Mlle. Maria Firmina Viegas, antiga secretária da Redacção do «Povo Algarvio».

— Encontra-se em Almada, em casa de seus tios, a sr.ª D. Maria Antonieta Peres Jara, filha do nosso estimado assinante sr. Alberto do Nascimento Jara.

Com sua família encontra-se passando as férias, na Luz de Tavira, o nosso assinante sr. Adelino Ferreira Abrantes, adjunto da Inspeção do Trabalho, na Guarda.

Com sua filha encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, em casa de seus pais, a sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Alberty, nossa assinante em Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se em Tavira, o nosso prezado amigo sr. Dr. Alberto Baltazar Coelho, Delegado do Procurador da República no concelho de Ancião, que durante algum tempo exerceu as mesmas funções nesta comarca.

Necrologia

No dia 8 do corrente faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Solésio Padinha, de 89 anos de idade, natural da freguesia de Angústias — Ayamonte — Espanha, e há muitos anos residente nesta cidade, no seu palacete na Rua Guilherme Gomes Fernandes, onde a prenderam os laços do matrimónio, com o falecido sr. José Firmino Pires Padinha.

A falecida era mãe dos srs. José Solésio Padinha, proprietário, residente em Lisboa, Manuel Solésio Padinha, proprietário, residente nesta cidade, e Tenente Francisco Solésio Padinha, Vice-Presidente da Câmara de Tavira e proprietário nesta cidade, e sogra da sr.ª D. Elvira Falcão Padinha.

O seu funeral, que se realizou na manhã de 9 do corrente para o cemitério municipal, foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nela incorporado elevado número de pessoas.

Com 87 anos de idade faleceu no dia 9 do corrente, na casa da sua residência, no sítio da Baleeira, a sr.ª D. Joaquina Maria Picoito, viúva, proprietária, residente em Tavira. O seu funeral, que se realizou no dia 10 do corrente, foi muito concorrido.

A famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Maria das Dores da Encarnação Pires

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seu viúvo, filhos, netos, noras e genro agradecem a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Igualmente, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso no dia 17, às 9 e 30 horas, na igreja de San'tiago, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Camião

Vende-se, em bom estado de conservação, bem como dois depósitos para gasóleo, sendo um de 2.700 litros, em ferro, e outro para 1.000 litros, em folha.

Tratar com Francisco Araújo Ribeiro, em Tavira, às terças, quintas e sábados.

Propriedade

Vende-se, no Mato de Santo Espírito. Tratar com Francisco Araújo Ribeiro — Tavira.

Arrenda-se

Parte da «Horta d'El-Rei», dentro de Tavira, dispendo de água de pé para rega, e compondo-se de terras de regadio, diversas fruteiras, habitação e demais dependências rústicas. Informa Manuel Barradas-Horta d'El-Rei — Tavira.

Rapariga

Precisa-se, para serviço de escritório, em Tavira.

Enviar respostas à Redacção do «Povo Algarvio», indicando idade e habilitações.

CASAS

Vendem-se, no Largo do Calvário-S. Pedro.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Ribeiro — Sítio da Foz — Tavira.

Livros

e Revistas

Mensário das Casas do Povo — Continuamos a receber esta revista de cultura popular que vivamente recomendamos aos nossos leitores. O número referente a Agosto contém vária colaboração de muito interesse para os organismos corporativos, entre a qual se distingue o notável discurso que o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo proferiu no dia 8 de Julho, ao tomar posse do alto cargo para que foi escolhido. Além das secções habituais, este número insere vários artigos de carácter educativo, tanto etnográficos como patrióticos, assinados por escritores ilustres como Abel Viana, Adriano Vasco Rodrigues e Heloisa Cid. Como é sabido, o «Mensário das Casas do Povo» pode ser lido gratuitamente nas bibliotecas municipais e nas bibliotecas dos organismos corporativos.

Despedida

Mariano Pisa Flores Marcela, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida às pessoas amigas e oferecer-lhes os seus humildes préstimos em Vila Boim.

Agradecimento

A família de Rita das Dores Lopes vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Agral-Agrária do Algarve, L.ª

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de quatro de Agosto de 1955, lavrada a folhas dez verso e seguintes do livro setenta A do cartório deste concelho, a cargo do Doutor António Augusto da Cunha Barata, com o consentimento do outro sócio, José Pereira Rodrigues cedeu a cota de quarenta mil escudos que tinha nesta sociedade e que representa 40% do capital social, a José Gago Sequeira, ficando o cessionário, quanto a mencionada cota, no lugar do cedente com os correspondentes direitos e obrigações.

Tavira, 4 de Agosto de 1955

A ajudante do cartório

Maria Ilete Teófilo Lopes Dias

João Bernardino Pires

PROPRIETÁRIO - COMERCIANTE

Telefone N.º 4 Telegramas: Jobenapi

Exportador de frutos secos do Algarve

AMÊNDOAS — FIGOS — ALFARROBAS

Alfarrobas trituradas e farinadas — Grainha de Alfarrobas Miolo de Amêndoa — Barcos de Pesca Pérola do Guadiana, Renato, Janita e Victor.

Cereais: Milho — Cevada — Aveia

Lagar Hidráulico de Azeite — AZEITES

COMÉRCIO GERAL

VILA NOVA DE CACELA — Algarve - Portugal

— Vai Passear ?

Pretende sair com a sua família? Telefone para o 152



É esta a maneira mais prática e económica de viajar num luxuoso e confortável automóvel de 6 lugares

O CARRO DAS EXCURSÕES

MANUEL DE SOUSA — TAVIRA

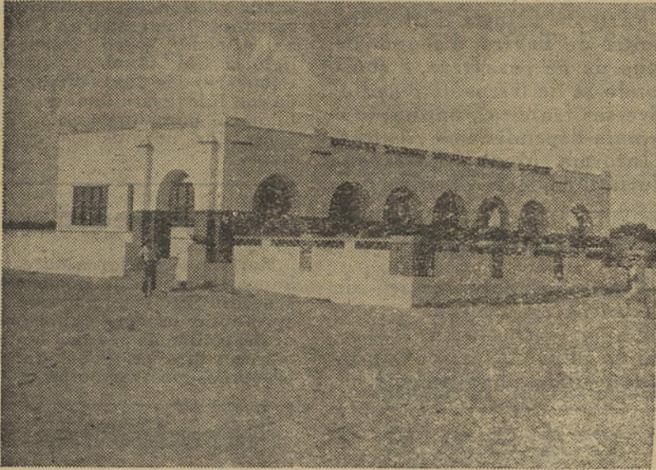
O seu progresso e as suas aspirações

Vila Nova de Cacela, berço de activos e honestos trabalhadores do campo e do mar, importante freguesia do concelho de Vila Real de Santo António, procura, com afinco, enfileirar na senda do progresso a que tem jus pela sua magnífica localização, pela excelência do seu clima e pela fertilidade do seu solo e riqueza do seu mar.

É presidente da sua Junta

pio vila-realense tem acarinhado os pedidos da Junta de Freguesia; e, assim o problema da rede de estradas e caminhos vicinais ficará, num curto lapso de tempo, devidamente arrumado.

A reparação do troço da estrada Buraco-Nora é de grande utilidade e seria interessante que a Câmara de Tavira fizesse a ligação do caminho que tem o seu termo no sítio do Pinheiro, segundo nos



Uma vista do casino da Manta Rota

de Freguesia o sr. Alexandrino Cavaco, devotado nacionalista e cacelense às direitas, que tem procurado sempre servir a sua terra com todo o carinho e entusiasmo, pugnano junto das entidades oficiais pelo seu progresso.

Como principais ambições do povo cacelense, apontam-se: A abertura das ruas de acesso às novas escolas, transversais à avenida, e a construção do mercado e asfaltamento da estrada que liga à Manta Rota.

Conforme promessa do sr. Director dos Serviços de Urbanização, esta obra iniciará-se já ainda no corrente ano.

O sr. presidente do municí-

informa o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cacela.

A velha e outrora animada Praia da Manta Rota, que dava a Cacela um movimento extraordinário durante a época calmosa, mercê de circunstâncias fortuitas, caiu em decadência; porém, uma vez devidamente alcatroada a estrada e feitas as necessárias instalações sanitárias na Manta Rota, estamos certos que a praia voltará ao seu antigo brilho.

Que os cacelenses não esmoreçam do seu crescente entusiasmo em prol do progresso da sua terra, são os nossos votos.

Dos Livros...

Sinfonia Pastoral

A «Sinfonia Pastoral» é uma das obras primas de André Gide, um dos maiores escritores da França, que o prémio Nobel consagrou.

Deste pequeno romance se extraiu um filme célebre, que não há quem não tenha visto. Mas enganar-se-ia o leitor se visse apenas nesta obra um esquema a que o cinema deu movimento, figura e voz, complexidade dramática.

Porque «Sinfonia Pastoral» é um diário escrito pelo virtuoso pastor protestante, que é o fulcro da acção; e nas suas páginas «bem intencionadas» é preciso ler tudo o que à sua volta se passava e ele não sabia ou não queria ver, como tudo o que no seu coração, sem que ele o reconhecesse, se ia gradualmente passando.

Livro puro e límpido, mas de uma transparência enganadora, na sua concisa linguagem estão encerradas todas as angústias e perplexidades da fé e da virtude, todas as dores e a nobreza de que é capaz o sentimento humano.

«Livros do Brasil, Lda.», que, na sua excelente «Coleção Miniaturas», publicara já de André Gide «Fscola de Mulheres» e «A Porta Estreita», bem andou em juntar-lhes este belo livro, que o público sem dúvida acolherá como as obras primas de contida emoção merecem ser acolhidas; com aquele mesmo fervor, cujo culto foi um dos temas predilectos do magistério espiritual desse homem, que é uma das mais discutidas e respeitadas glórias da França.

Tradução cuidada de Roberto Ferreira e capa de Bernardo Marques.

As Correntes do Espaço

Prosseguindo com a sua já bem conhecida «Coleção Argonauta», na qual vão sendo publicados os melhores e mais sensacionais romances de «ficção científica», Livros do Brasil, Lda. acaba de publicar «As Correntes do Espaço», de Isaac Asimov, o n.º 21 da Coleção, à qual a editorial está imprimindo o mesmo ritmo e a mesma regularidade que o público conhece e aprecia nas suas «Collecções Vampiro e Miniatura».

Trata-se de uma obra notável, construída com um equilíbrio e um gosto que os leitores de ficção científica não deixarão de apreciar.

As Correntes do espaço são «regiões de especial composição, que se estendem e ondulam pelo espaço». O conhecimento delas é primordial para explicar a formação e prever a evolução do Universo. E é por tê-las estudado a fundo que Rik, o «analista espacial», é submetido a uma operação pelos dirigentes do Universo. Como poderiam eles aceitar as previsões catastróficas de Rik? Privado de memória, apático e miserável, o «Tonto Rik» mais as suas profecias será apenas um pobre vagabundo, alvo da troça dos habitantes daquele planeta distante, Florianiana, cuja destruição está iminente!

Mas o amor, na pessoa de Velona March, recolhe e salva o pobre pária, que se vai recompondo do choque que sofreu. E é então o duelo trágico entre Rik e os governantes do Universo, através do espaço, que termina pela vitória do bem.

A tradução é de Alfredo Margarido e Manuel Sepúlveda. Capa de Cândido Costa Pinto.

A razão de um crime

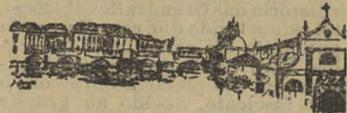
A simples indicação dos títulos dos capítulos de que se compõe este novo romance policial da colecção «Grandes Mistérios» da Livraria Romano Torres dá-nos ideia do interesse e agrado que a sua leitura nos merecerá.

Ei-la: Uma cliente para Mr. Hide, A Jóia Roubada, O «Lagarto Alegre», Nas Sombras da Noite, Buscas nos Arquivos, Os Primeiros Passos, Traição, Suicídio ou Crime? Quem Matou?, Informações Particulares, Visita Inesperada, Novo Personagem, Visitas, Profissão Perigosa, Duelo, Vento Forte, O Cigano, Encontro Inesperado, O Informador, A Cilada, A Ronda da Noite, A Confissão de Cora, Mr. Hide, Homem de Negócios, A Loja de Antiquidades O Desenlace, O Último Capítulo.

Agradecendo a Romano Torres a amabilidade da oferta de um exemplar de «A Razão de um Crime», devemos acrescentar que o volume se apresenta com óptimo aspecto gráfico e uma capa a cores, alusiva ao entrecho do livro.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.



Pela Cidade

Excursão de Reguengos — Segundo nos informam, no próximo dia 4 de Setembro visitará esta cidade uma grandiosa excursão de Reguengos de Monsaraz, que virá acompanhada da excelente banda de música daquela localidade, dirigida pelo maestro José da Silva Domingues, cujos méritos artísticos Tavira tanto aprecia.

Este passeio à nossa terra não é mais que o pagamento daquela visita que o Orfeão de Tavira ali fez em Maio do corrente ano, onde foi brilhantemente recebido, conforme nessa data noticiámos.

Estamos certos de que não só a Sociedade Orfeónica, como a cidade, dum maneira geral, saberá pagar essa dívida de gratidão, pondo mais uma vez à prova o seu bairrismo.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, no sítio do Malhão — Santo Estêvão.

Tratar com Joaquim Pedro de Jesus, Campo dos Mártires da República — Tavira.

Rendeiro ou Caseiro

Precisa-se para uma propriedade no sítio do Mursal, freguesia do Azinhal, Castro Marim, com a área de 45 ha, sendo parte de regadio, com motor.

Enviar propostas até 31 de Agosto para A. Teixeira d'Azevedo, Monte Gordo.

FESTA

em Santa Catarina

Em honra de Nossa Senhora das Dores, têm lugar, nesta aldeia, nos dias 20 e 21 do corrente, as suas grandiosas e tradicionais festas.

No dia 20, sábado, haverá, além da alvorada, as tradicionais cavalhadas, e na noite arraial, com quermesse e concerto por uma banda de música de Loulé. À meia noite, apresentação do engraçado combate dos mouros e do simpático rancho infantil.

No domingo, dia 21, alvorada, missas de comunhão e de festa, com sermão por um bom orador sagrado, torneio de tiro aos pombos e procissão. Na noite, arraial com concerto pela banda de Loulé e apresentação do rancho infantil, com algumas modificações.

Arrenda-se

Uma horta com abundância de água puxada a motor, constando de pomar, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras, no sítio de Bernardinho — Tavira.

Tratar com Gregório Luís Gaspar, mais conhecido por Gregório da Areia, no mesmo sítio de Bernardinho.

Recebem-se propostas até fins de Setembro.

VENDE-SE

Barco de pesca com um motor Skandia de 10 H. P.

Informa José Zacarias, Capitania do Porto de Tavira.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos de «São Domingos» e «Fazenda Nova», no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.



Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tela gramas: Espingardaria Ideal

Fono: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA

SEXO FEMININO

Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

ENSINO PRIMÁRIO (1.º, 2.º, 3.º e 4.º classes)

ADMISSÃO AOS LICEUS

ENSINO LICEAL (1.º e 2.º ciclos)

Aceitam-se inscrições de 1 a 10 de Setembro



SINGER

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO

Em TAVIRA: Joaquim José Valente

Rua da Liberdade, 82

Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1195, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 18 - Telf. 131

TAVIRA

Ensino Lical e Primário

Exames de Admissão

(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas até 15 de Setembro

A Directora e Proprietária

Mariete Mercês Oliveira Bomba

(Licenciada em Filologia Germânica)